

Saúde

Bancários de todo o país lutam por 'Menos metas, mais saúde'

Bancos anunciam lucros exorbitantes e categoria sofre com pressão por metas

Fim das metas abusivas, combate ao assédio moral, prevenção contra os riscos de adoecimentos, programa de reabilitação profissional em todos os bancos, promoção da saúde da mulher, assistência médica, hospitalar, odontológica e medicamentosa e a manutenção de todos os direitos aos afastados por problemas de saúde são itens que estarão em debate nos dias 1 e 2 de setembro, na mesa de negociação que

abordará Saúde do Trabalhador e também os itens sobre Segurança Bancária.

Enquanto os bancos estão ganhando lucros cada vez mais exorbitantes, o dia-a-dia dentro do local de trabalho reflete uma realidade cruel, onde os trabalhadores estão adoecendo por pressão por metas, pela prática desenfreada de assédio moral e pela falta de contratações de funcionários.

No debate com a Fenaban (Fe-

deração Nacional dos Bancos) a discussão sobre metas não avançou, pois a federação entre outros fatores alega que as metas não são abusivas e sim desafiadoras.

Diante das propostas da Fenaban e da Contraf-CUT existem alguns pontos de divergências sobre a política de prevenção de conflitos no ambiente de trabalho. Veja a íntegra das duas propostas e as divergências em nosso site.

Fique sócio!
Você só tem
a ganhar



Parabéns!

28 de agosto - Dia do bancário

É com imensa satisfação que o Sindicato dos Bancários do ABC parabeniza os bancários e bancárias de toda a região do Grande ABC, do Estado de São Paulo e de todo o país. Parabéns pelo trabalho, esforço e dedicação de toda a categoria, que resolve os problemas e conflitos cotidianos nas agências, sempre com um sorriso no rosto e a paciência de uma pessoa amiga.

História - Foi em 28 de agosto de 1951 que começou uma das mais longas e vitoriosas campanhas salariais da categoria. Os bancários reivindicavam um reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço. A contraproposta dos patrões, de 20% de aumento, foi considerada insuficiente e os bancários decidiram entrar em greve. Foram 69 dias de paralisação, até que, em 5 de novembro, a Justiça concedesse um reajuste de 31%, pondo fim à paralisação.

Dia Nacional de Luta

Dia 31 (terça-feira), o Comando



Nacional convocou a realização do **Dia Nacional de Luta**, com foco no combate ao assédio moral, às metas abusivas e à falta de segurança bancária. Este dia de luta e mobilização foi marcado na véspera da segunda rodada de discussão da Campanha Nacional 2010, entre os representantes dos trabalhadores e dos bancos. Dias 1 e 2 de setembro, as discussões sobre saúde do trabalhador e segurança bancária continuam.

Futsal

Última rodada da 1ª fase promete grandes emoções

Próxima e decisiva rodada definirá os times para a semifinal

Após a 3ª rodada do campeonato de Futsal dos bancários 2010, as meninas do Santander estão a um passo de se sagrarem campeãs. Só que as jogadoras do Bradesco Paulicéia prometeram endurecer a disputa.



Masculino

O time Av. Taboão venceu por 3 X 2 o da Senador que mesmo estando páreo no placar, não conseguiu frear o ataque adversário.

No segundo jogo, a equipe do Serrapora conseguiu 3 pontos fáceis devido ao W.O dado pela equipe adversária.

O time dos Carcaças do ABC fechou sua partida em grande estilo contra o Doidera, com um golaço por cobertura marcado pelo jogador Osmar. Mas mesmo com a expulsão do goleiro do time adversário, os Carcaças sucumbiram, amargando uma derrota de 15 X 02.

Já o líder do campeonato, o DNA, garantiu a emoção até o último minuto, vencendo a equipe dos Los Guebos por 7 X 6. A partida foi tão disputada que seria

difícil prever o resultado se acaso houvesse mais um minuto, que aliás foi o tempo necessário para que a equipe do Rudge Ramos virasse o placar praticamente consolidado contra os Bancários do ABC, que venciam a partida por 3 X 2 e nos instantes finais sofreram dois gols perdendo o jogo por 4 X 3.

Com certeza a última rodada desta fase do campeonato promete, pois várias equipes estão empatadas na pontuação e somente será definida a vaga pelo critério de saldo de gols.

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XVIII Nº 703 - SETEMBRO DE 2010



Fotos de Dino Santos



ABC vira palco da luta dos bancários

Caravana da Fetec-CUT/SP marca o lançamento da Campanha Nacional Unificada 2010 no ABC

Página 3

Artigo

HSBC: Chega de desvalorização. Funcionários exigem mais respeito

O banco HSBC Brasil acaba de anunciar o lucro do primeiro semestre no Brasil. Mas quando foi divulgado? Aonde?

Enquanto os lucros dos cinco maiores bancos no Brasil são manchetes de jornais, o lucro do HSBC no Brasil não é divulgado nos órgãos de imprensa brasileiros.

O que é mais engraçado nessa história é que o lucro do banco no primeiro semestre de 2010 é 70,8% maior que o resultado do mesmo período de 2009.

A filial brasileira foi a que mais aumentou seus lucros no primeiro semestre. Esse resultado se realiza graças ao empenho de cada um dos bancários, mesmo com as péssimas condições de trabalho.

Mas, você, funcionário, deve estar pensando: o que o sindicato quer dizer com essa análise inicial?

Nós queremos lembrar você, funcionário, que o banco tem tido a prática de cobranças diárias com metas cada vez mais abusivas (RADAR). E na hora de valorizar os funcionários (PPR, PSV/PTI), não são pagos de acordo com o esforço empreendido



por todos.

É importante desde já nos mobilizarmos. Afinal, a Campanha Nacional dos bancários está só começando, e já há muita mobilização e pressão para o banco valorizar seus funcionários.

Regional

No final do mês de julho, o HSBC realizou a troca do Geren-

te Regional da rede ABC/Litoral, sendo contratado para o cargo um profissional oriundo do banco Santander. Sai Nunes e entra José Teixeira Neto.

Nós, representantes dos trabalhadores do HSBC, esperamos que essa troca de comando venha acabar com alguns problemas do cotidiano dos bancários, apesar de vermos que o banco poderia ter aproveitado essa oportunidade para galgar uma prata da casa para este cargo.

A união dos funcionários do HSBC contra a política de desvalorização do banco é fundamental para que tenhamos avanços nas negociações com o banco e também na Campanha Nacional dos bancários.

Belmiro Moreira e Renato Foresto.
Diretores do Sindicato e funcionários do HSBC

**Leia o artigo na íntegra em nosso site*



Campanha Nacional 2010

Bancários do ABC lançam Campanha Nacional 2010

Muita agitação, parabéns e alegria marcou o lançamento da campanha no ABC

“Um outro banco é preciso, com as pessoas em primeiro lugar”, este foi o grito que ecoou nos quatro cantos do principal corredor financeiro da cidade de Santo André, nesta terça-feira (31), quando os bancários do ABC lançaram a Campanha Nacional Unificada 2010.

Com muito barulho, samba, banda, bexigas, alegria e descontração, a atividade, coordenada pelo Sindicato dos Bancários do ABC, contou com a presença de representantes da CUT, Contraf-CUT e Fetec-CUT/SP, além de dirigentes dos sindicatos de: São Paulo, Taubaté, Guarulhos, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Catanduva, Bragança Paulista, Araraquara e Vale do Ribeira. Também estavam presentes os sindicatos: das costureiras do ABC, da Saúde Privada do ABC, da Construção Civil de SBC e Diadema, dos Servidores Públicos de SBC, dos Agentes Comunitários de Saúde da região metropolitana de São Paulo e dos Metalúrgicos do ABC.

Os dirigentes sindicais divulgaram a campanha e dialogaram com bancários e usuários do sistema financeiro sobre as principais reivindicações da categoria, que luta este ano por aumento real de 11%, pelo fim das metas abusivas e do assédio moral, melhores condições de trabalho, entre outros itens.

“É preciso que os bancos contratem mais trabalhadores e caixas, diminuam as filas, ampliem o horário de atendimento, melhorem as condições de trabalho e acabem com as metas abusivas, que tanto tem adoecido mui-



tos bancários”, argumenta Eric Nilson, secretário Geral do Sindicato.

Foram visitadas 18 agências, e o Sindicato dos Bancários do ABC entregou, em cada uma delas, um bolo em comemoração ao Dia do Bancário, que foi 28 de agosto. Além de representar um dia comemorativo, segundo os dirigentes sindicais, o bolo também serviu para representar a luta da categoria por uma divisão mais justa dos lucros com os trabalhadores.

“Nossa campanha já começou há algum tempo, mas este é momento em que nós saímos nas ruas para dialogar com os bancários, população e clientes. Os bancos têm acumulado grandes fortunas e as condições de trabalho e de atendimento tem piorado muito. Nós estamos negociando com os patrões e queremos que os bancos ampliem seu

horário de atendimento. Esta é uma antiga bandeira nossa, pois nós não concordamos que os bancos tenham o privilégio de trabalhar num horário tão reduzido, com tamanha lucratividade”, destaca Alemão, presidente da Fetec-CUT/SP.

“Já é uma tradição do Sindicato estar nas ruas dialogando a nossa luta, que não é somente a questão do capital x trabalho, mas também a luta por uma sociedade mais justa. Nós conversamos com os trabalhadores e com os usuários do sistema financeiro, por isso é que temos o reconhecimento da população e da categoria”, enfatiza Belmiro Moreira, secretário do Sindicato.

A agitação ficou por conta da Banda do Peru, Escola de Samba Vila Palmares e a encenação foi feita pelos artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense dos Cidadãos Artistas).

Negociação tem início com definição do calendário

Rodada sobre assédio moral termina em impasse

As negociações da Campanha Nacional 2010 já começaram. No último dia 24, integrantes do Comando Nacional dos Bancários e da federação dos bancos (Fenaban) definiram o calendário de negociações deste ano.

O Sindicato dos Bancários do ABC também estava presente nesta rodada de negociações, representado pelo secretário Geral, Eric Nilson. “Esperamos que a Fenaban apresente propostas que contemplem as nossas reivindicações sobre os temas: combate ao assédio moral, o fim das metas abusivas e melhores condições de trabalho”, ressalta Eric.

Durante o encontro, foram discutidos diversos temas, entre eles a questão do assédio moral que gerou um impasse. Sindicatistas e banqueiros não chegaram a um acordo sobre a questão da preservação dos nomes de envolvidos em

casos de assédio moral e também sobre a participação do movimento sindical na elaboração do conteúdo do material que será utilizado no Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho.

Calendário de negociações

1º e 2º - Saúde do trabalhador e segurança bancária
8 e 9/9 - Emprego e condições de trabalho
15 e 16/9 - Remuneração

Negociações específicas

2/09 - Negociação com a direção do BB
3/09 - Negociação com a direção da CEF (Saúde e Condições de Trabalho)
10/09 - Negociação com a direção da CEF (Isonomia)

Santander

Bancários do Santander são enganados com falso pagamento da renda variável

Folha de pagamento foi creditada sem a prometida renda variável

Os funcionários do Santander estão indignados e se sentindo enganados pelo banco. De acordo com denúncias, diversos gestores do banco teriam feito reuniões e incitado os trabalhadores a venderem mais e a bater as metas abusivas impostas, com a promessa de que receberiam a renda variável (Resultado Coletivo do primeiro semestre de 2010) em agosto, o que não ocorreu no último dia 20, quando foi creditada a folha deste mês.

O assunto foi discutido pelos integrantes da COE-Santander na negociação sobre o trabalho no Call Center

do Santander, ocorrida dia 20, em São Paulo.

“É inadmissível a postura adotada pelo banco através dos seus gestores, demonstrando a falta de compromisso com aquilo que constou nos seus comunicados e na Cartilha Técnica que prevê o ciclo de pagamentos do programa SRV”, afirma o secretário geral do Sindicato, Eric Nilson Lopes Francisco.

“Solicitamos uma nota de esclarecimento do banco para a rede de agências, pois uma instituição, que quer ser a melhor empresa para se trabalhar, não

pode tolerar esse comportamento inaceitável”, ressalta o dirigente sindical.

Já o secretário jurídico do Sindicato, Orlando Puccetti Junior, considerou um enorme desrespeito do Santander. “Um banco, que fala tanto em fazer as coisas juntos, deveria respeitar mais seus funcionários e construir junto com os trabalhadores uma lógica de gestão que realmente funcione para todos, inclusive já ter disponibilizado no extrato do programa SRV o valor que cabe a cada trabalhador a título do cumprimento de metas desse período”, concluiu.